

Modalidade: escalada esportiva

Idade: 23

Berço: São Paulo (SP)

Por que é um Outsider: ganhou invicto o Brasileirão, foi o melhor americano no Campeonato Mundial de Boulder (39º lugar) e o melhor latino-americano na Copa do Mundo de Escalada, na Bélgica (20º)

ELE É UM DAQUELES ATLETAS sempre elogiados por todos – e, quando você o conhece, não dá para discordar. César Grosso, o Cesinha, conheceu a escalada esportiva há 13 anos, quando estudava no colégio Magno, a primeira escola na capital paulista a ter uma parede de escalada. Numa época que deveria ser apenas de brincadeiras, ele já era dedicado e mostrava tino para a coisa. “Quando o vi escalando, logo percebi que ali nascia um talento”, relembra o professor Dimitri Wu.

Depois de ganhar até de meninos mais velhos, foi uma derrota que acabou abrindo seu caminho. Em 1998, ele errou um movimento durante a final de um campeonato e perdeu o primeiro lugar. Dimitri conta que Cesinha chorou e então decidiu: “Eu quero ser campeão e vou chegar lá.”

E cumpriu a palavra. Hoje, Cesinha acumula vários títulos no currículo, como o tricampeonato paulista de escalada, o Open Brasil de Boulder de 2006 e 2007 e o tri brasileiro, conquistado ano passado de forma invicta. Lá fora Cesinha também mandou superbem em 2007: foi o melhor americano no Campeonato Mundial de Boulder (39º lugar) e o melhor latino-americano na Copa do Mundo de Escalada, na Bélgica (20º). E olha que na Europa a escalada é levada muito a sério, com aulas obrigatórias por lei nas escolas da França e até universidade da modalidade.

Como ainda não chegamos a este nível, aqui Cesinha optou por cursar nutrição e trabalha orientando atletas a se alimentarem. Ele também cursa pós-graduação em fisiologia do exercício, usando a experiência

adquirida como esportista para aplicar em si mesmo seus conhecimentos. “Sou meu próprio laboratório. Testo em mim algumas experiências e vou aprimorando”, afirma o autodidata que não tem treinador e segue religiosamente uma rotina de treinos e alimentação. “Eu uso a história dele como exemplo de dedicação. Faz 13 anos que ele treina todos os dias. É referência para os garotos de hoje”, conta Paulo Gil, proprietário do ginásio de escalada indoor 90 Graus, onde Cesinha começou a treinar.

O campeão afirma que treina pra valer mesmo há oito anos e que nunca se queixou por ter perdido alguma balada em nome do esporte. “Minha vida é só escalada: namorada, viagens, filmes e amigos. Tudo é muito bem recompensado pela alegria de vencer um campeonato.”

E mesmo entrando sempre para ganhar, ele não deixa o brilho do esporte apagar momentos simples, como um final de semana na rocha entre amigos, subindo vias mais fáceis. “Ele escala desprovido de vaidade. É humilde e se diverte com todos da mesma maneira. Ele será da montanha para sempre”, profetiza Marcio Bruno, escalador e amigo de Cesinha.

Ao que tudo indica, Cesinha tem tudo para um dia subir uma parede igual ao seu ídolo François Legrand, um francês dono de técnica e concentração apuradíssimas. E mesmo que o brasileiro nunca se iguale ao europeu, que tem cinco títulos mundiais, ele parece já ter conquistado muito respeito aqui e bagagem para dar o que falar lá fora.

FOTO: CADU MAYA

César Grosso